

Tribuna

## Mandela x Zé Dirceu

**A**ssim comecei o texto da semana passada: neste espaço, nesta semana e na próxima, farei uma sucinta comparação entre dois líderes políticos. Porém de raças diferentes. De países e continentes distintos. Mas, sobretudo, de comportamentos ao longo de suas vidas tão diferentes quanto a cor da pele de ambos.

Uma sintética comparação entre Mandela e Zé Dirceu do PT. Dois líderes políticos. Dois advogados. Até aí, a igualdade. Daí em diante, diferença enorme entre ambos, muito além da cor da pele.

Quem acompanhou o texto da semana passada ou acompanhou a trajetória da vida de Mandela, percebeu como ele foi importante para o seu o povo. Eu vou além. Exemplo positivo para o mundo.

Ele ficou preso durante 27 anos por defender a igualdade entre brancos e negros. Não foi preso por roubar da sua nação, do seu povo. Não foi preso por chefiar uma gangue. Saiu da prisão por pressão das nações de todos os continentes. Foi presidente do seu país. Pacificou a África do Sul. Recebeu o título Nobel da Paz.

Mas e o Zé Dirceu, do PT?

Foi líder estudantil entre 1965 e 1968, ano em que foi preso em Ibiúna, no interior de São Paulo, durante uma tentativa de realização do 30º Congresso da União Nacional dos Estudantes (Une). Em setembro de 1969, com mais 14 presos políticos, em troca da libertação do embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick, foi depor-



Roberto Braatz  
Vereador - PDT  
roberto.braatz@terra.com.br

tado para o México. Posteriormente, exilou-se em Cuba. Durante o exílio, trabalhou, recebeu treinamento militar e estudou na ilha. Fez plásticas e mudou de nome para não ser reconhecido em suas tentativas de voltar ao Brasil após ser exilado e voltou definitivamente ao país em 1971, vivendo, com nome falso, um período clandestinamente em São Paulo e em algumas cidades do Nordeste.

Foi eleito deputado estadual e federal pelo PT.

Em janeiro de 2003, após tomar posse na Câmara dos Deputados, licenciou-se para assumir o cargo de ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República. Na época, era considerado sucessor natural de Lula. Permaneceu até junho de 2005, quando deixou o Governo Federal acusado, por Roberto Jefferson, de ser o mentor do Escândalo do Mensalão. Lula foi obrigado a demiti-lo.

José Dirceu foi indiciado por vários crimes graves, tendo sido condenado a dez anos de prisão por formação de quadrilha pelo STF. Recentemente, envolveu-se em novo escândalo de corrupção e acabou preso em 3 de agosto de 2015, na 17ª fase da Operação Lava Jato, batizada de Operação Pixuleco. Em 24 de agosto deste ano, na segunda-feira, a OAB cassou o registro de advogado.

Dois líderes. Um branco, outro negro. Mandela, líder positivo. Respeitado no mundo inteiro. Já Zé Dirceu do PT? Bem, deixo que vocês adjetivem este bandido.